

# REALIZAÇÕES

## INSTITUTO DE GESTÃO DAS PARTICIPAÇÕES DO ESTADO

2016 a 2024



2024  
Dezembro

# ÍNDICE

Índice.....	I
Lista de Gráficos.....	II
Lista de Abreviaturas e Acrónimos.....	V
Ficha Técnica.....	VI
Mensagem da Excelentíssima Senhora Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Gestão das Participações do Estado.....	VIII
Sumário Executivo.....	XI
<b>1. Introdução.....</b>	<b>1</b>
<b>1.1. Contextualização.....</b>	<b>1</b>
<b>1.2. Orientações Estratégicas.....</b>	<b>4</b>
<b>1.3. Estrutura Organizacional.....</b>	<b>5</b>
<b>2. Realizações durante os Mandatos 2016-2019 e 2020-2024.....</b>	<b>7</b>
<b>2.1. Prioridade Estratégica 1: Revisão do Quadro Legal.....</b>	<b>7</b>
<b>2.2. Prioridade Estratégica 2: Reestruturação do Sector Empresarial do Estado.....</b>	<b>11</b>
<b>2.3. Prioridade Estratégica 3: Consolidação dos Mecanismos de Supervisão e Controlo das Empresas do SEE.....</b>	<b>21</b>

<b>2.4.</b>	Prioridade Estratégica 4: Redução do Risco Fiscal .....	25
<b>2.5.</b>	Prioridade Estratégica 5: Aumento das Receitas de Capital.....	29
<b>3.</b>	Lições Aprendidas e Desafios.....	33
<b>3.1.</b>	Lições Aprendidas.....	33
<b>3.2.</b>	Desafios.....	34
<b>4.</b>	Considerações Fnais.....	37
<b>5.</b>	Decisões Estratégicas e Estruturantes do IGEPE nas Assembleias-Gerais das Empresas do SEE (2016-2024).....	41
<b>5.1.</b>	Notas Introdutórias.....	41
<b>5.2.</b>	Decisões Estratégicas e Estruturantes.....	42

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Evolução da dívida das empresas do SEE no período 2018 a 2024.....	26
Gráfico 2: Evolução da receita total de capital de 2016 a 2024.....	30



Realizações IGEPE

2016

2024

## LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

ADM, E.P.	Aeroportos de Moçambique, Empresa Pública
BNI, S.A.	Banco Nacional de Investimentos, Sociedade Anónima
BIM, S.A.	Banco Internacional de Moçambique, Sociedade Anónima
BVM, S.A.	Bolsa de Valores de Moçambique, Sociedade Anónima
CDM	Cervejas de Moçambique
CFM, E.P.	Caminhos de Ferro de Moçambique, Empresa Pública
CMG	Companhia Moçambicana de Gasoduto
CMH	Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos
DINAME, E.E.	Distribuidora Nacional de Material Escolar, Empresa Estatal
DOMUS, S.A.	Sociedade de Gestão Imobiliária, Sociedade Anónima
EDM, E.P.	Electricidade de Moçambique, Empresa Pública
EMEM, S.A.	Empresa Moçambicana de Exploração Mineira, Sociedade Anónima
EMODRAGA, E.P.	Empresa Moçambicana de Dragagens, Empresa Pública
EMOSE, S.A.	Empresa Moçambicana de Seguros, Sociedade Anónima
ENH, E.P.	Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, Empresa Pública
ENPCT, E.P.	Empresa Nacional de Parques de Ciência e Tecnologia, Empresa Pública
FARMAC, S.A.	Farmácias de Moçambique, Sociedade Anónima
HCB, S.A.	Hidroeléctrica de Cahora Bassa, Sociedade Anónima
HICEP	Hidráulica de Chókwè, Empresa Pública
IGEPE	Instituto de Gestão das Participações do Estado
INM, E.P.	Imprensa Nacional de Moçambique, Empresa Pública
INPS	Instituto Nacional de Previdência Social
INSS	Instituto Nacional de Segurança Social
LAM, S.A.	Linhas Aéreas de Moçambique, Sociedade Anónima
MCEL, S.A.	Moçambique Celular, Sociedade Anónima
MEDIMOC, S.A.	Empresa Estatal de Importação e Exportação de Medicamentos, Sociedade Anónima
MEF	Ministério da Economia e Finanças
MOZAL, S.A.	Mozambique Aluminium, Sociedade Anónima
MT	Meticais
PETROMOC, S.A.	Petróleos de Moçambique, Sociedade Anónima
PIB	Produto Interno Bruto
RBL, E.P.	Regadio do Baixo Limpopo, Empresa Pública
RM, E.P.	Rádio Moçambique, Empresa Pública
SEE	Sector Empresarial do Estado
SEMOC, S.A.	Sementes de Moçambique, Sociedade Anónima
SMM, S.A.	Sociedade Moçambicana de Medicamentos, Sociedade Anónima
STEMA, S.A.	Silos e Terminal Graneleiro da Matola, Sociedade Anónima
TDM, S.A.	Telecomunicações de Moçambique, Sociedade Anónima
TMCEL, S.A.	Moçambique Telecom, Sociedade Anónima
TVM, E.P.	Televisão de Moçambique, Empresa Pública



Realizações IGEPE

2016

2024

## FICHA TÉCNICA

### Título:

Realizações do Instituto de Gestão das Participações do Estado 2016 a 2024

### Propriedade:

Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE)

### Edição:

Conselho de Administração

### Supervisão e Coordenação Geral:

Ana Isabel Senda Coanai: Presidente do Conselho de Administração

Raimundo Matule: Administrador Executivo para o Pelouro de Controlo de Empresas

Tomás Dimande: Administrador Executivo para o Pelouro de Administração e Finanças

### Coordenação Técnica:

Jacinto Uqueio: Director de Controlo de Participações

Roberto de Sousa: Director de Investimento

Madalena Atanásio: Directora de Governação Corporativa

Ana Tembe: Directora de Administração de Finanças

Stélio Chang: Director de Desenvolvimento Institucional

Nomier Bazo: Director do Gabinete Jurídico

### Redacção:

Ailton José, Alexandra Viola, Altino Xavier, Amade Bacar, Aminate Bachir, Augusto Bacar, Carlos Bacaimane, Carla Queirós, Célia Baulane, Choi Wa, Delfim de Deus Júnior, Elídio Matimbe, Norberto Couto, Ricardina Poco, Salva Matlombe, Valentim Nhampossa, Xavier Mutolo.

### Compilação e Revisão:

Paiva Munguambe: Assessor do Conselho de Administração

### Aprovação:

191ª Sessão Ordinária do Conselho de Administração do IGEPE

### Design e Edição:

Edição Criativa Limitada

### Endereço:

Instituto de Gestão das Participações do Estado

Rua de Mukumbura nº 363, Maputo, Moçambique

Tel: +258 21 485 640; +258 21 485 643 - Fax: +258 21 485 641

Email: [inf@igepe.org.mz](mailto:inf@igepe.org.mz)

## Mensagem da Excelentíssima Senhora Presidente do Conselho de Administração do IGEPE



Ana Isabel Senda Coanai  
Presidente do Conselho de  
Administração do IGEPE

**É** com grande satisfação que partilhamos o Relatório das Realizações do Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) referentes ao período de 2016 a 2024. Este relatório representa o fruto de nove anos de esforço, dedicação e comprometimento de toda a equipa do IGEPE, bem como dos nossos valiosos parceiros e colaboradores das empresas do Sector Empresarial do Estado (SEE).

Durante os nove anos, o IGEPE desempenhou um papel fundamental na gestão das participações do Estado em diversas empresas de sectores-chave da economia de Moçambique. O compromisso com a transparência, a eficiência e a melhoria contínua tem sido a força motriz por detrás do nosso trabalho árduo. Hoje, temos orgulho de partilhar os resultados e as realizações alcançados ao longo desse período.

O relatório apresenta uma visão abrangente das nossas acções e conquistas, desde a optimização da gestão das participações em empresas públicas até a reestruturação estratégica destas incluindo o apoio ao desenvolvimento económico. Destacamos algumas das realizações notáveis, como a reestruturação e melhoria da viabilização e rentabilidade das empresas do SEE, a implementação de práticas de gestão e governação corporativa sólidas e a promoção de investimentos responsáveis.

Dezembro  
**20  
24**

Não podemos deixar de mencionar que estas realizações não teriam sido possíveis sem o comprometimento incansável da nossa equipe, a colaboração de nossos parceiros incluindo o SEE, a orientação do Conselho de Administração e o apoio contínuo do Governo. Estamos construindo um caminho sólido para o futuro, baseado na responsabilidade, integridade e visão de longo prazo.

À medida que avançamos, estamos cientes dos desafios que o futuro pode trazer. No entanto, com a experiência e determinação que demonstramos ao longo dos últimos anos, estamos confiantes de que enfrentaremos tais desafios com sucesso.

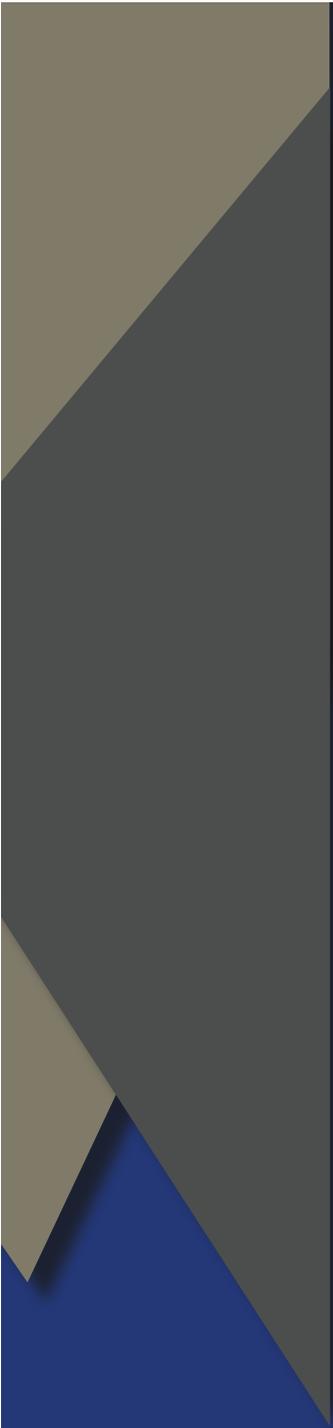
Agradeço a todos os envolvidos pelo comprometimento e pela dedicação inabaláveis ao IGEPE, bem como aos princípios e valores que defendemos. Por favor, leiam o documento atentamente e não hesitem em partilhar as vossas opiniões, sugestões e críticas. O vosso feedback é fundamental para o nosso crescimento contínuo e aprimoramento das ações de desenvolvimento do SEE.

Juntos, somos capazes de alcançar grandes feitos.

Atenciosamente,



Ana Isabel Senda Coanai  
Presidente do Conselho de Administração  
Instituto de Gestão das Participações do Estado



Realizações IGEPE

2016

2024



## Sumário Executivo

1. O Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) apresenta as suas realizações durante o período de 2016 a 2024. Estas realizações tiveram como base os Programas Quinquenais do Governo de 2015 a 2019 e de 2020 a 2024, com ênfase na Prioridade II, que visa impulsionar o crescimento económico, a produtividade e a geração de emprego.
2. As prioridades estratégicas definidas pelo IGEPE incluem a (i) *Revisão do Quadro Legal*; (ii) Reestruturação do Sector Empresarial do Estado; (iii) Consolidação dos Mecanismos de Supervisão e Controlo das Empresas; (iv) Redução do Risco Fiscal; e (v) Aumento das Receitas de Capital, e na sua implementação destacam-se as seguintes principais realizações:
  - a. No âmbito da *Revisão do Quadro Legal*: foi aprovada a Lei nº 3/2018, de 19 de Junho, e o respectivo Regulamento, aprovado pelo Decreto nº 10/2019, de 26 de Fevereiro, que define os princípios e regras aplicáveis ao SEE; introduzidas as assembleias-gerais nas empresas públicas; uniformizados os instrumentos de gestão e de governação corporativa; e definida a entidade que gere e coordena o SEE;
  - b. No âmbito da Reestruturação do Sector Empresarial do Estado: foram saneadas administrativamente as empresas que de facto não existiam; foi segregada a carteira do IGEPE em empresas operacionais e não operacionais, lucrativas e não lucrativas; foi elaborada a Estratégia de Investimentos para o período 2020-2030; foram reduzidos os níveis de endividamento das empresas do SEE; e melhorado o desempenho económico-financeiro de várias empresas do SEE;

- c. No âmbito da Consolidação dos Mecanismos de Supervisão e Controlo: foi efectuada regularmente a avaliação do desempenho económico-financeiro das empresas do SEE; foram introduzidos os contratos de gestão e de mandato, aos quais está anexada a matriz de indicadores de desempenho económico-financeiro, resultando numa maior responsabilização dos gestores das empresas; harmonizou-se os mecanismos de planificação e reporte; e foram elaborados os relatórios e contas consolidadas das empresas do SEE dos anos 2020, 2021 e 2022;
- d. No âmbito da *Redução do Risco Fiscal*: efectuou-se a reestruturação das dívidas das empresas com diversos credores bancários; foi criada a base de dados para monitorar o endividamento das empresas do SEE; foram introduzidos os limites de endividamento das empresas do SEE e respectivos níveis de autorização; e efectuou-se regularmente a monitoria do risco fiscal e creditício das empresas do SEE; e
- e. No âmbito do *Aumento das Receitas e Capital*: registou-se um aumento significativo das receitas, tendo passado de 513 milhões de MT em 2016 para um valor de 11.770,37 milhões de MT em 2024.

3. Ainda no âmbito da prossecução das suas atribuições, o IGEPE implementou decisões estratégicas-estruturantes de natureza operacional, financeira e administrativa nas empresas do SEE, alinhadas com as prioridades estabelecidas para os mandatos de 2016-2019 e 2020-2024. O objectivo das decisões foi o de promover o bom desempenho e a sustentabilidade das empresas do SEE, no contexto das boas práticas de governação corporativa e transparência no uso e gestão dos recursos públicos, assegurando que as suas actividades estejam em conformidade com os padrões legais e regulamentares vigentes. A orientação estratégica proporcionada pelo IGEPE através da definição de directrizes claras e controlo das operações foi fundamental para a gestão eficaz e eficiente das empresas do SEE.
4. Estas realizações reflectem o compromisso do IGEPE na gestão eficiente do SEE, contribuindo para o desenvolvimento económico nacional e para a estabilidade fiscal. O IGEPE melhorou ainda a transparência e responsabilização das empresas e gestores, consolidando a sua posição como referência na gestão do SEE.
5. Contudo, neste processo de crescimento, o principal desafio é aprimorar a natureza e a estrutura organizacional do IGEPE, enquanto entidade que exerce a função accionista do Estado, e assegurar a sua sustentabilidade financeira, de modo a tornar mais eficiente a gestão e a monitoria do SEE.

Realizações IGEPE

2016  
2024

# 1

## Introdução

---

# 1. Introdução

## 1.1. Contextualização

1. Desde o Plano Estratégico 2016 a 2024, as realizações estão alinhadas com os Programas Quinquenais do Governo de 2015 a 2019 e de 2020 a 2024, na Prioridade II, que visa impulsionar o crescimento económico, a produtividade e o desenvolvimento económico e estratégico do país, promovendo a melhoria da competitividade e a sustentabilidade das empresas.
2. Para a melhoria da eficiência operacional, a implementação de processos inovadores e estratégicos, designadamente a implementação de estruturas organizacionais do Setor Empresarial (diagnóstico e consolidação de Mecanismos Operacionais do Setor Empresarial) e a redução de custos operacionais.
3. Tem sido dada a máxima prioridade à melhoria da eficiência operacional e à implementação de processos inovadores e estratégicos, designadamente a implementação de estruturas organizacionais do Setor Empresarial (diagnóstico e consolidação de Mecanismos Operacionais do Setor Empresarial) e a redução de custos operacionais.
4. Desde a criação do Instituto de Gestão e Planeamento da Indústria e do Comércio, a produtividade das empresas tem vindo a aumentar, passando de 3 milhões de MT em 2016 para 11.770,37 milhões de MT em 2024. Este crescimento é resultado da implementação de medidas de melhoria da produtividade e da redução de custos operacionais.

5. Adicionalmente, a implementação de mecanismos de controlo e supervisão é fundamental para a melhoria do desempenho económico-financeiro da empresa, aprofundando a responsabilidade social e a gestão responsável dos produtos e serviços; e a melhoria da eficiência dos processos e da produtividade, e o objectivo de proporcionar o maior alinhamento dos processos com a estratégia da empresa.
6. As realizações aqui apresentadas testemunham o compromisso do IGPEPE e da sua direcção e colaboradores em cumprir os objectivos estabelecidos.
7. O documento apresentado aqui é o resultado das grandes decisões estratégicas do IGPEPE e da Assembleia da empresa em 2016 e 2024.
8. O documento é o resultado do trabalho do executivo, do conselho de administração, das unidades de negócio, das áreas de apoio e das áreas de suporte, e das decisões estratégicas da Assembleia da empresa.



Realizações IGEPE

2016  
2024



## 1.2. Orientações Estratégicas

### Missão

Gerir o Sector Empresarial do Estado e suas participações financeiras e sociais, no contexto dos princípios de boa governação corporativa, e catalisar novas iniciativas de investimento público e privado.



### Visão

Ser referência na gestão do Sector Empresarial do Estado, no quadro do desenvolvimento do país.



### Objectivo Geral

Reforçar a capacidade de gestão das empresas do Sector Empresarial do Estado, visando a prestação de contas e a captação de receitas para o tesouro público.



### Valores

**Liderança** na gestão do sector empresarial do Estado e das suas participações sociais e financeiras;

**Transparência** na gestão da coisa pública;

**Empenho** no cumprimento da missão e das metas estabelecidas nos planos e programas de trabalho;

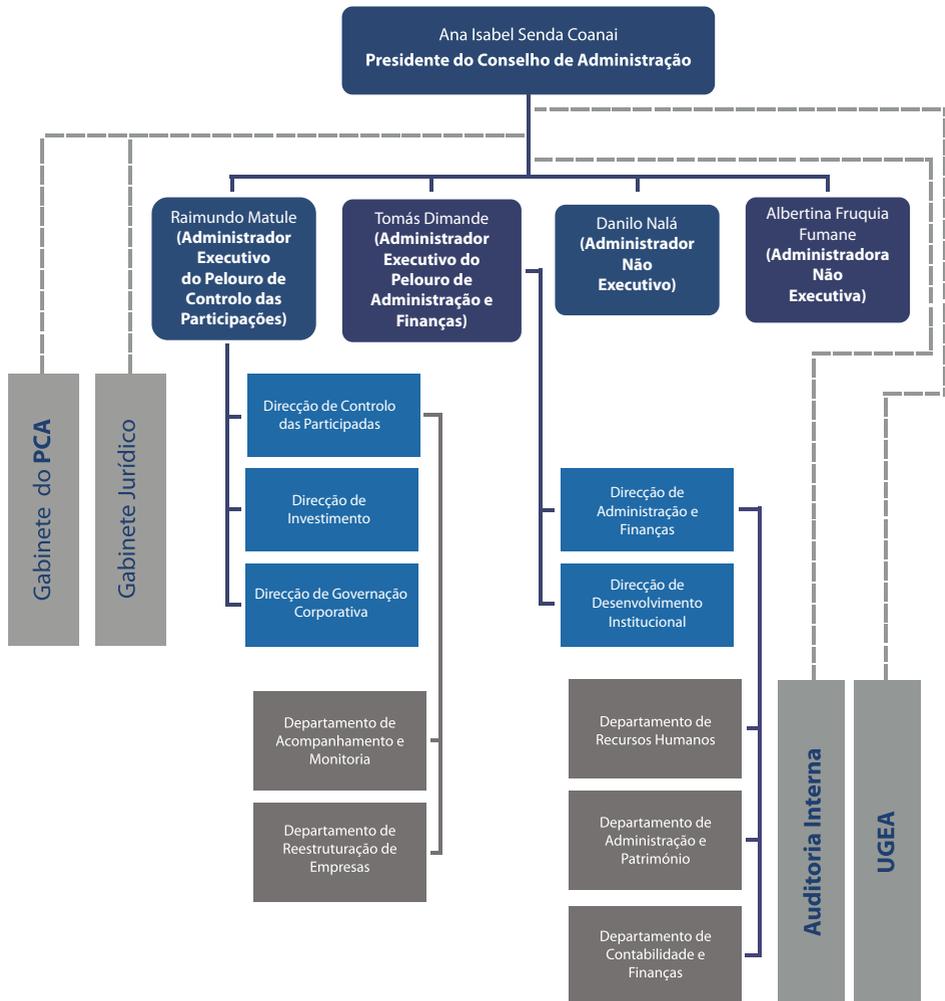
**Responsabilidade** na gestão das participações do Estado;

**Colaboração** para criação de sinergias e parcerias;

**Inovação** na gestão e boas práticas de governação corporativa; e

**Responsabilidade Corporativa** com os colaboradores, parceiros e partes interessadas.

### 1.3. Estrutura Organizacional





# 2

## **Realizações do IGEPE no Mandato 2016-2024**

---

---





gestores.

### 2.1.1.3. Impactos

19. Este conjunto de indicadores tem como objetivo avaliar os impactos sociais e ambientais da implementação do projeto de melhoria da sua atuação. Adicionalmente, as diretrizes e pressupostos para a realização do projeto de melhoria da sua atuação são os seguintes:
  - 20. O trabalho de melhoria da sua atuação é um processo contínuo e dinâmico, que se adapta às necessidades e expectativas da comunidade, dos parceiros e do setor, focando no desenvolvimento de capacidades e competências, e na melhoria da eficiência e eficácia dos serviços prestados ao Estado.
  - 21. A participação da comunidade é essencial para o sucesso do projeto de melhoria da sua atuação, sendo necessário estabelecer mecanismos de diálogo e comunicação com os stakeholders, e promover a capacitação e o desenvolvimento dos recursos humanos.
  - 22. A implementação do projeto de melhoria da sua atuação deve ser baseada em evidências e em boas práticas, e deve ser acompanhada por um sistema de monitorização e avaliação de resultados, que permita identificar os pontos de melhoria e ajustar o projeto de melhoria da sua atuação de acordo com as necessidades e expectativas da comunidade, dos parceiros e do setor.

de transformação empresarial internacionalmente aceites.

- 2.3. Finalmente, demarcou-se o quadro de governação corporativa e assembleias próprias especializadas, melhorou o nível de transparência e a qualidade da informação, tornando a sociedade mais transparente e responsável.

Prioridade Estratégica 2:  
Reestruturação do Sector Empresarial do Estado

Realizações IGEPE

2016  
2024

## 2.2. Prioridade Estratégica 2: Reestruturação do Sector Empresarial do Estado

### 2.2.1. Objectivo

24. Revisitar o plano de investimentos do sector empresarial do Estado.

#### 2.2.1.1. Acções

25. Na prioridade de reestruturação do Sector Empresarial do Estado, compreender a diversidade de sectores e nichos de mercado, a nível da actividade económica, das situações económicas e das condições de funcionamento do GEP, e, ao mesmo tempo, promover a criação de uma rede de parcerias com o sector privado e com o sector académico, a fim de promover a inovação e a competitividade das empresas e das instituições de ensino superior, bem como a formação de recursos humanos qualificados, numa linha estratégica.

26. O GEP deve promover a criação de uma rede de parcerias com o sector privado e com o sector académico, a fim de promover a inovação e a competitividade das empresas e das instituições de ensino superior, bem como a formação de recursos humanos qualificados, numa linha estratégica. O GEP deve promover a criação de uma rede de parcerias com o sector privado e com o sector académico, a fim de promover a inovação e a competitividade das empresas e das instituições de ensino superior, bem como a formação de recursos humanos qualificados, numa linha estratégica.

#### 2.2.1.2. Resultados

27. A criação de uma rede de parcerias com o sector privado e com o sector académico, a fim de promover a inovação e a competitividade das empresas e das instituições de ensino superior, bem como a formação de recursos humanos qualificados, numa linha estratégica.

com a senda de referência que se apresenta, a operacionalidade da rentabilidade é de difícil compreensão para o indivíduo em si. O processo de avaliação de desempenho é uma tarefa complexa e multifacetada.

a. Emprego é a relação entre o indivíduo e a empresa, onde o indivíduo desempenha funções e a empresa fornece recursos e suporte.

b. Emprego é a relação entre o indivíduo e a empresa, onde o indivíduo desempenha funções e a empresa fornece recursos e suporte.

c. Emprego é a relação entre o indivíduo e a empresa, onde o indivíduo desempenha funções e a empresa fornece recursos e suporte.

d. Emprego é a relação entre o indivíduo e a empresa, onde o indivíduo desempenha funções e a empresa fornece recursos e suporte.

e. Emprego é a relação entre o indivíduo e a empresa, onde o indivíduo desempenha funções e a empresa fornece recursos e suporte.

28. Um dos aspectos fundamentais da gestão é a avaliação de desempenho. Esta avaliação deve ser realizada de forma objetiva e transparente, considerando os objetivos da organização e o desempenho individual dos colaboradores. A avaliação de desempenho é um processo contínuo e deve envolver todos os níveis da organização.

29. A estratégia de recursos humanos é fundamental para o sucesso da organização. Esta estratégia deve ser baseada em uma análise cuidadosa das necessidades da organização e do mercado de trabalho. A estratégia de recursos humanos deve ser flexível e capaz de responder às mudanças do ambiente organizacional.

empresas:

- a. Empresas registadas sob o regime de isenção de impostos e estafeta de desenvolvimento do Governo. Isso inclui seis empresas consideradas essenciais para o desenvolvimento da região. P. , TV. HPI, CEE. PR. BE. PE. N. PE. T. P.
- b. Empresas estaduais e municipais que têm a capacidade de impulsionar o desenvolvimento local, catástrofe e ciência. P. , A. D. M. E. P. M. O. D. R. A. G. H. C. S. B. V. N. S. , R. E. T. R. O. S. M. O. S. , L. A. M. A. M. C. B. L. A. B. N. S. A.
- c. Empresas de economia - é a categoria inclui 17 empresas com alto potencial para a geração de empregos e sustentabilidade. P. , O. B. I. M. O. C. A. I. M. A. Z. A. D. M. C. M. G. C. M. H. T. e. l. e. A. q. u. a. a. r. e. i. r. a. d. e. i. n. a. C. o. m. p. a. n. h. e. a. C. a. r. t. M. o. i. v. e. d. N. o. r. s. a. d.

30. Não há dúvida de que a implementação das atividades de desenvolvimento econômico e social é uma tarefa árdua e desafiadora para as empresas:

- a. Reestruturação e modernização das empresas e a melhoria da infraestrutura e a melhoria da qualidade dos serviços e a melhoria da produtividade e a melhoria da competitividade. A. M. D. M. C. E. L. P. E. T. R. O. M. O. C. e. S. T. E. M. A. n. d. e. x. t. e. d. m. a. d. u. r. i. a. d. e. d. e. q. u. e. o. a. r. e. v. i. d. e. n. c. i. a. m. e. n. t. o. s. t. v. e. r. u. a. m. p. a. c. t. o. s. i. t. v. o.
- b. Sanção e melhoria das condições de trabalho e a melhoria da produtividade e a melhoria da competitividade.

me idoc o n v edres ã n p r é s e t m a c u s m e d t e c a p b t u a l i n v e s t i m e n t o s s o a s u m t u m o n t a s n u t b e s t a n c i a l d e 4 9 , m i l h d o e M T c o n t r i b u i r a m e l o h d o i a b a l a d n a ç o m p r e n s a s a v e l a m t e m t e e d m o r a m b e n e f c i e a s p t r e a s e s o n a , l e x p e s e d e s i , n i o l s m i l h d o e M T e 4 5 , m i l h i l h d o e M T s , e s p e c t v a m e n t e .

- c . R e e s t r u t u r a ç ã o m o s o r d e e t r o c e s s ã o : a r e e s t r u t u r a ç ã o s d e a d s v e . P o v a l d o e r 1 5 , m i l h i l h d o e M T f o r i e a l c o n d a e l s s i o c l u i u a m e t c a l i d a d e a d e a x , t e m s a n t u r i p a r d e u m p e r i o d o a n e s a s u p r e d e s e a p r o e s d i q u e s m e l h o r s a r b a r n a n c a p o l s i n f r a t e c e i m p a r e s a .
- d . S a n e d a d i e n t e P E T R O M O C : v d e a m p r e s i a s a n e a t r a d u e n e n c o d e c r o o n t a v s a l d e 3 , m i l m i l h d o e M T q u e o c i o m p e n d e a d i a d o e t r e a m c o n t r a t o d e h e d g i n g <sup>1</sup> , o q u e o n t r i b u i u a s i u p a r e s s ã o f i n a n c e i r a .
- e . R e d a x p a o s i o ç ã o c o a d e N H , o i m p l e m e n t a d a u m e s t r a t e g i a a d a d e n t e o p l a e n v o a c r e i u a ç ã o d e u m e i d u l r o o p e s i p e d i f g a g a r a s o t b a e r a n a n o v a l d o e 2 , m i l h i l h d o e d e l a n o r e s t e - a m e s t a n o s ; m e d i f o a t a l o e b r e u m a p r o e s i f r a a o n d e i m p a r e s a .
- f . A p f o n r a t n e s e i n f r c o r s d e a u m e d t e c a p i e t a p b i o à t e s o u a n n ú m e a s s i n d e a m p e r l e s e a s e b e u a p o r f t n e a s n c e r i f r o o r a u m e d t e c a p i p t r a e l s , t a ç õ e s a c e s s ó r i a s e s u p l e m e n t o s n o v a l o r d e 1 0 , 6 3 m i l m i l h o e s d e M T , p a o a p o a i t e s o u e m p r i e a s a n a s P E T R O M O C 6 , 5 m i m i l h d o e M T ) , A S I . ( A 2 , m i l h i l h d o e M T ) , M C E L S . ( A 1 , m i l h i l h d o e M T ) , T E M A ( A 1 2 m i l h d o e M T ) , N o t c S i . a ( A 2 7 m i l h d o e M T ) , V M . ( P 1 8 m i l h d o e s M T ) , B L ( m i l h d o e M T ) , E , N C P 2 , m i l h d o e M T p a r a

1 Estratègia adoptada com o objectivo de proteger um investimento ou activo contra possíveis perdas, e assegurar o valor de uma dívida que será paga no futuro.

fortais e o desempenho financeiro.

- g. Investimentos realizados em atividades de direção e administração, com o objetivo de melhorar a eficiência operacional, a produtividade e a capacidade de geração de resultados operacionais.

31. A adoção de medidas estruturais e operacionais para a melhoria da eficiência operacional e do desempenho económico mais sólido.

32. A implementação de estratégias e ações que permitam a melhoria da eficiência operacional e do desempenho económico mais sólido:

- a. Fomentar a produtividade e a eficiência operacional, através da implementação de medidas de melhoria da eficiência operacional, tais como a redução de custos, a melhoria da qualidade e a otimização dos recursos.
- b. Aumentar a eficiência operacional e a produtividade, através da implementação de medidas de melhoria da eficiência operacional, tais como a redução de custos, a melhoria da qualidade e a otimização dos recursos.
- c. Transferir a responsabilidade operacional para a área de operações.

se des i gnoafAAR MS C D ame s n i a r m B p l d e a  
Val odreVosç a mb l q s i e r ú l l d i o i o a n s f e m m a d a  
s o c i e a d o c h e d m a p m i B r V a l d . a s t t a r s a n s f o r m a ç õ e s  
i n s t t u p c r i o m c a v i e s m a s m t r m a i o s á e p t a o d a  
mercado e com maior transparência na sua actuação.

d . I n t e r p e d u ç ã o e d u ç ã o s t f o i s n t r o d i m z i d o  
p l a a n b o r a n g e r n e t e d u ç ã o s t h e s m p r e d s o s E E .  
E s t r a e s d i d á s a o p a t m i a z s e l e s p e o s p a e s r a c i o n a i s ,  
a u m e n t a e n f d c o i e r g a i r a n d q u e s e c u f s s e m  
u t l i z a d o r m a i e s c a z .

e . L e v a r e t e m e d e c o n t r a p t o r e s t a e ç ã o r o v i ç o s :  
f o r a m a l i z a d o s t a d e n t a l o l e a r d e o s i d o s  
c o n t r a t o s d e p r e s t a ç ã o d e s e r v i ç o s e m t o d a s e m p r e s a s d o  
S E E s p e r m a t e d u ç ã o s e o s j u d o d e n t f c a r  
a s o p o r t u n d i e n t e l e o a e i f a c i e p r e i r a c b i e o m a l ,  
c o m g o a r a q u t e r s e r v i ç o s s e r e s t a e d o r s m a i s  
e c o n ó m i c s a i v e l .

f . A r d á e f s i e o n p c e i r a a c c i o n a s n e o n ú m e d e  
t r a b a l f a c i o n e u s m i a d n a i m i s e d i a o f s c a i e n c i a  
o p e r a c i o n s á l d a p r a o n d u o t d i t s r a a d b e a l e a n d o r e s  
c a e m p r e s p e r m i t e u o m p r e e a n i s p r o f u n d a d a  
d a s e l a e ç ã o t e r s e e c u l n s m a r e o f c i e a n j c u i d a a n d o  
t o m d e c i s i o e s r e n o d a r e a c i o n a l a f i o z r d e a o  
t r a b e a l s h c o t v i o r a d e s e m p r e s a s .

3 3 . a A ç ã o e s m b i d a r e e s t r u d t a m a ç ã o d e o r b o r a s t r a m  
o c o m p r o m i s s o e g u e r a s t r a b a l h a f e o r t p a e s l o a s s  
m u d a n ç a s m p r e d s o s E E o s s d e e n v i d a n t e e n t e d e d o s  
a p o i d e o s d r i a g e j a u s t a .

3 4 . A i a m b a d i a m p l e m e d n a t r a i ç ã o s i o b a r d e e s t r u t u r a ç ã o  
d o S E E p r a l m c a n q u a t i o s u l q u a t d v o e s r u a m i m p a c t o  
p o s i n t a g e o s e r a o e s e m p d e a r s m p r e s a s E E d e s t a c a r :

a. **Cell e Croançtãroa t o sel Piv e g r D n i e r a m e t c o t o :**  
 a c e l e b d e a s ã e s t r u t u r a t o r b e r t u r a  
 d o s u s t a c o m p o n e n t e s l e r v i u d a i c o  
 s e p r e s p e a t a n s p r e d u a s a m p t e e r í d o e 2 0 2 1  
 a 2 0 2 4 q r a e n l e b m a v t o n t r a t o s c o p m o g r a m a  
 a s e m p r e s D a M , A M T , V M E . R . M E . P . N , M . P . ,  
 E N P E . T R B E . P J , C E T P M C S L A s t e o s t r a t o s -  
 p r o g r a e m p a r e s e u n t a o m a p m o n i g s ò f c a t v o  
 p a i r a m p u l s i d e s a n v o l e v a s m s t h e o t a b i l i d a d e  
 d a e m p r e n s a i n v e s t m e n t a d e r d e a 2 , 3 6  
 m i l i h o e v t d u r a o p e r í o r d r e f e r ê n c i a .  
 E s t i e n v e s t t h e n e p e s t r o n s i q u a e m p r e s a s  
 f o r t a l e a c s s u s a p m e r a ç ã e a s d e s a f o s  
 e c o n ó m i c o s e o p e r a c i o n a i s .

b. **El a d e s a ç ã d e r g i e a s t 2 0 2 0 e 2 0 3 0 :**  
 s e n t o p l a n e ó r c i a e a n s t a ç ã d e i n v e s t m e n t o  
 d e l o n g o p r a z o v i s a n d o a p r o m o ç ã o d o c r e s c i m e n t o e  
 d e s e n v o l v i m e n t o t o t a l e d e s o s E F , o i  
 e l a b o a r ã s a r a d e l g r i v a e s t m e n t o s 2 0 3 0 .  
 O a u m e n t o d o c a p i t a l s o c i a l e m a l g u m a s e m p r e s a s  
 d e s e m p e u m p o p u l a r m e a n t a p a l e m e n t a ç ã o  
 d e s e s a t r a p t e ó r g n i a d , u n d e m p r e s a s e s s e m  
 o s e c u r e s o s s p á r e x p a n s i o e s p e r a ç õ e s ,  
 m e l h o i r a f r a e s a t r a t m e t a d e o n p r o a z o .

35. **A s a c ç ã o e s t r u t u r a ç ã o t a l i b u í r a m**  
 p a r o p t i m i z a p r e r a d ç ã e m p r e s a s p r o m o v e n d o  
 u m a i e f r c i e t r c a i n a s , p a r e s n o r a s e l m t o d i d a d e  
 a c a d e l i e a u n c i o n e m e t a m d e m s u l t a m a m  
 c o n f i g u i r a s ã b u m a i o s d e l q u a d r a n f r e o n s t a r  
 d e s a d f o n s b i e l e n t e g ó e r i c o s n s t e a r t i e u ç ã o .

36. **ã N b i d t r o e e s t r u t a u ã o ç ã o f o b r e m a l i z a d a s**  
 a c ç õ e s v e r u a i m p a c o t s o i n t a v i o d a t s r a b a l h a d o r e s

d a e s m p r e l s s a e s s e s , a b e r :

a . E x l t i n q u i e d a ç ã e m a p a r t c i p a ç ã o e s s o e x t n t ç ã q u i e d a ç ã e m a p a r t c i p a ç ã o p e r s e s a s c o m a d e M E S M . G O R R E M E O D S I , N S O C A C M E M A B O R , P E S C O M - V I M A G I M A U I m p r e s a r s á u i n t a o t d a e l 3 . 6 e x 1 - t r a b a l h a s u s a i e t s u l a a a ç ã o e g u l a r i z a d a E s t e g u l a i r n i c z a o ç ã o p e n s a n ç ã o e s o v a l a o r t a l d e 8 0 i l h õ e s a b r a n ç o p e d i c e d e 2 0 1 2 a 2 0 2 4 , q u e o n t r i a b u a i r u a e t t a b i f i n a n ç a e e g a r a n ç a d o e x - t r a b a l h a d o r e s .

b . I n t e l a o s p e r ç ã o e r e a s m g i s s t i a t d u a s o u e s o p e r a f ç o ã o e s m t e r r e m p e s l a s a m t a o a d e - o b r a , c o m o c a s a d I N A M E S E , M O S C A T R A N S M A R I T I M A S . A R . B . E . P T M C E L A . s ; s 5 0 2 o n t r d a e t r o a s b a l h o f o r a e n s c i r e d i 4 0 e x s , t r a b a l h a d o r e s s a s i n d e m n i z a ç õ e s n o v a l o r t o t a l d e 3 5 1 m i l h õ e s d e M T e m 2 0 2 4 . I s g a r a u n t a p o f i n o a n q u e i o r a b a l a n ç a d e t r a s o s p e i l a t e r d a o p p e ç ã o e q u e i n l a i r o a u n p a ç a b r a s o p o r t u n i d a d e s .

c . B e m e f e c i s o s e s f o f r o m i a s e g o b r e a r d e i o p e n s a e s f o p r a m a e x - t r a b a l h a d o r e s r e g i n o e s e n t e s o e s p e o c e s b p a g a m e n t o d a d i v j i u r a t d o n s t a u d i o e s a l g u r S a o c i d a N S S ) n o v a l o r t o t a l d e 2 7 m i l h õ e s d e M T , p r o p o r c i o n a n d o s e g u r a n ç a f i n a n c a e s x a t r a b a l h a d o r e s t r a n s a m e d e a p o s e n t a d o r i a .

3 7 . E s t e l s t e a f d e o c s t e m p r o d u z o s b a l e m p e r e l s a s S E E m o d a q u e o n t r i c b o v a n a i p a o d e s e n v o l v i m e n t e c o n ó m i c a A s t r a d i e n s v e s t i e n e u s m e s t r a t e g i a d e l o n g r o a z e m e f n o s l e e s p a e p a p a r a d o n t r a u a r d e s e m p e m p h a p r e i l t a l c o n d i m o a ç a m b i q u e .

### 2.2.1.3. Impactos

38. A Ações empreendidas por iniciativa de estruturação da empresa SAESA e Evolução de um empreendimento de Oligopólio de recursos formais e espaços físicos, otimização do setor secundário e desenvolvimento de investimentos em infraestrutura, liquidação de dívidas e passivos, sendo um benefício em termos de sustentabilidade.
39. Em sua estrutura organizacional, a empresa tem como foco o investimento em setores estratégicos, infraestrutura, telecomunicações e serviços, além de atuar na área de engenharia e construção civil, com foco em obras de infraestrutura e serviços de engenharia e construção civil. A empresa também atua na área de serviços de engenharia e construção civil, com foco em obras de infraestrutura e serviços de engenharia e construção civil. A empresa também atua na área de serviços de engenharia e construção civil, com foco em obras de infraestrutura e serviços de engenharia e construção civil.
40. Os resultados são alcançados através de uma estratégia de negócios, assegurada a manutenção das operações de empresas-chave, como a TMC SLA A, SAESA, CAADN, PASOC e a de NOTÍCIAS. A empresa também atua na área de serviços de engenharia e construção civil, com foco em obras de infraestrutura e serviços de engenharia e construção civil. A empresa também atua na área de serviços de engenharia e construção civil, com foco em obras de infraestrutura e serviços de engenharia e construção civil.

Prioridade Estratégica 3:

Consolidação dos Mecanismos de Supervisão e Controle  
das Empresas do SEE

Realizações IGEPE

2016  
2024





### 2.3.1.3. Impactos

48. A implementação das acções direccionadas à consolidação dos mecanismos operativos ábd o tempo s e f e r o u i m p a c t u o s s t a b i l i d a d e s u l t a d o s t á v e l s a p r e s e n t a c i o n s t r a n a c i o e s i n u a n i g r o u p a s e m p r e s a s e s p e l b a n c o e m p e c n o m i c o e f i n a n c e i r c o n t r i b u i r a d e s e n v o l v i m e n t o a d e m i u r e s u l t a d o s p i o s r i a t i o s d e m i s 5 , n o d i l h o e s e m 2 0 2 1 m e s u l t a d o d e m i s 1 , m i l h o e s , r e s u l t a d o r d e u i v i d e o d e o d e a , 5 m i l h o e s d e M T O u t r o a s s i m p r e s a s e n v e s t o r 4 m m d i l h o e s M T ( c o r r e s p a 5 5 0 P r i e c ) o n t r i o b u i , m i l h o e s d e M T p a r a o f d e s t a d e n e s m e m o s t a i m p a c t o e c o n o m i c o t a u n o g e s t a o r a z g i s a s p a r e l s a s S E E .
49. Actuação em pontos de concentração de serviços e unidades operacionais em áreas de risco, o que resultou no cumprimento de metas estabelecidas e a melhoria da qualidade de trabalho e a implementação de medidas de segurança e saúde no trabalho, a fim de garantir a sustentabilidade da actividade e a produtividade da empresa.
50. A implementação das acções direccionadas à consolidação dos mecanismos operativos ábd o tempo s e f e r o u i m p a c t u o s s t a b i l i d a d e s u l t a d o s t á v e l s a p r e s e n t a c i o n s t r a n a c i o e s i n u a n i g r o u p a s e m p r e s a s e s p e l b a n c o e m p e c n o m i c o e f i n a n c e i r c o n t r i b u i r a d e s e n v o l v i m e n t o a d e m i u r e s u l t a d o s p i o s r i a t i o s d e m i s 5 , n o d i l h o e s e m 2 0 2 1 m e s u l t a d o d e m i s 1 , m i l h o e s , r e s u l t a d o r d e u i v i d e o d e o d e a , 5 m i l h o e s d e M T O u t r o a s s i m p r e s a s e n v e s t o r 4 m m d i l h o e s M T ( c o r r e s p a 5 5 0 P r i e c ) o n t r i o b u i , m i l h o e s d e M T p a r a o f d e s t a d e n e s m e m o s t a i m p a c t o e c o n o m i c o t a u n o g e s t a o r a z g i s a s p a r e l s a s S E E .

Prioridade Estratégica 4:

Reestruturação do Sector Empresarial do Estado

Realizações IGEPE

2016  
2024

## 2.4. Prioridade Estratégica 4: Redução do Risco Fiscal

### 2.4.1. Objectivo

51. Reduzir a exposição a riscos fiscais e garantir a sustentabilidade orçamental e financeira da entidade.

#### 2.4.1.1. Acções

52. Promover a redução de custos operacionais e financeiros, bem como a melhoria da eficiência operacional e financeira da entidade, através da implementação de medidas de optimização de recursos e de redução de despesas. Houve a implementação de medidas de redução de custos operacionais e financeiros, bem como a melhoria da eficiência operacional e financeira da entidade, através da implementação de medidas de optimização de recursos e de redução de despesas.

53. Implementar medidas de redução de custos operacionais e financeiros, bem como a melhoria da eficiência operacional e financeira da entidade, através da implementação de medidas de optimização de recursos e de redução de despesas. Houve a implementação de medidas de redução de custos operacionais e financeiros, bem como a melhoria da eficiência operacional e financeira da entidade, através da implementação de medidas de optimização de recursos e de redução de despesas.

#### 2.4.1.2. Resultados

54. A implementação das acções de redução de custos operacionais e financeiros, bem como a melhoria da eficiência operacional e financeira da entidade, resultou em resultados positivos, nomeadamente na redução de despesas e na melhoria da eficiência operacional e financeira da entidade.

55. A criação de uma sala de pagamento não dividida em partes da empresa Esperanças não é suficiente para a redução da eficiência operacional e de custos, conforme o relatório de auditoria do período de 2018 a 2024.

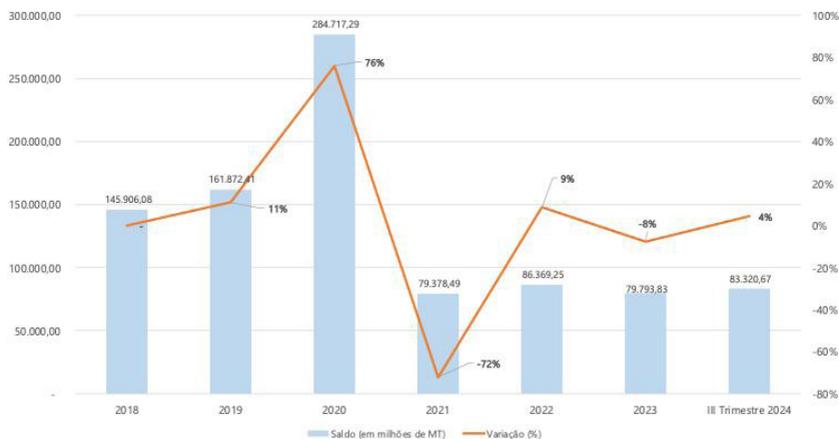


Gráfico 1: Evolução da dívida das empresas do SEE no período 2018 a 2024.

56. A introdução de um novo método de avaliação de ativos e passivos da empresa não é suficiente para a melhoria da eficiência operacional e de custos, conforme o relatório de auditoria do período de 2018 a 2024. A implementação de um novo método de avaliação de ativos e passivos da empresa não é suficiente para a melhoria da eficiência operacional e de custos, conforme o relatório de auditoria do período de 2018 a 2024.

57. Os resultados das atividades operacionais da empresa não são suficientes para a cobertura dos custos operacionais e de manutenção, conforme o relatório de auditoria do período de 2018 a 2024. Os resultados das atividades operacionais da empresa não são suficientes para a cobertura dos custos operacionais e de manutenção, conforme o relatório de auditoria do período de 2018 a 2024.

gestão financeira e umha redução dos custos de operação e manutenção.

### 2.4.1.3. Impactos

58. A implementação das medidas de redução dos custos operacionais e de manutenção, bem como a redução dos custos de aquisição de materiais, contribuiu para a melhoria da eficiência operacional, o que se refletiu na redução dos custos de operação e manutenção, que é um dos fatores fundamentais para a melhoria da eficiência operacional e da sustentabilidade da empresa.
59. A implementação das medidas de redução dos custos operacionais e de manutenção, bem como a redução dos custos de aquisição de materiais, contribuiu para a melhoria da eficiência operacional, o que se refletiu na redução dos custos de operação e manutenção, que é um dos fatores fundamentais para a melhoria da eficiência operacional e da sustentabilidade da empresa.
60. A implementação das medidas de redução dos custos operacionais e de manutenção, bem como a redução dos custos de aquisição de materiais, contribuiu para a melhoria da eficiência operacional, o que se refletiu na redução dos custos de operação e manutenção, que é um dos fatores fundamentais para a melhoria da eficiência operacional e da sustentabilidade da empresa.

Prioridade Estratégica 5:  
Aumento das Receitas e Capital

Realizações IGEPE

2016  
2024

## 2.5. Prioridade Estratégica 5: Aumento das Receitas de Capital

### 2.5.1. Objectivo

61. Contribuir para o reforço do erário.

#### 2.5.1.1. Acções

62. O Estado promove a transacção de capital de risco e a implementação de medidas para a promoção da competitividade das empresas dentro dos prazos legalmente estabelecidos, através da criação de mecanismos de incentivo à inovação e ao desenvolvimento de produtos e serviços, bem como a criação de condições favoráveis para o aumento das receitas de capital.

63. O Estado promove a criação de condições favoráveis para a implementação de medidas de incentivo à inovação e ao desenvolvimento de produtos e serviços, bem como a criação de condições favoráveis para o aumento das receitas de capital, através da criação de mecanismos de incentivo à inovação e ao desenvolvimento de produtos e serviços.

64. O Estado promove a criação de condições favoráveis para a implementação de medidas de incentivo à inovação e ao desenvolvimento de produtos e serviços, bem como a criação de condições favoráveis para o aumento das receitas de capital, através da criação de mecanismos de incentivo à inovação e ao desenvolvimento de produtos e serviços.

#### 2.5.1.2. Resultados

65. Nos últimos anos, o Estado promoveu a implementação de medidas de incentivo à inovação e ao desenvolvimento de produtos e serviços, bem como a criação de condições favoráveis para o aumento das receitas de capital, através da criação de mecanismos de incentivo à inovação e ao desenvolvimento de produtos e serviços. No entanto,

em 2024, e cetera le secepu n e n c i a a h g n e m d a e l , o r de 11.770,37 milhões de MT. Deste montante, 11.740,02 milhões de MT representam dividendos, 10,57 milhões de MT receitas de alienações e 19,78 milhões de MT de outras receitas de capital de 2016 a 2024.



Gráfico 2: Evolução da receita total de capital de 2016 a 2023.

66. Em 2016, o GEPH recebeu 513,17 milhões de MT de qualificação. Em 2017, o GEPH recebeu 1.240,87 milhões de MT de qualificação e 510,00 milhões de MT para a operação das Estações de Tratamento de Água e Esgoto. Em 2018, o GEPH recebeu 966,08 milhões de MT de qualificação e 1.740,02 milhões de MT de qualificação. Em 2019, o GEPH recebeu 2.102,12 milhões de MT de qualificação e 6.381,06 milhões de MT de qualificação. Em 2020, o GEPH recebeu 6.292,60 milhões de MT de qualificação e 7.756,52 milhões de MT de qualificação. Em 2021, o GEPH recebeu 9.186,09 milhões de MT de qualificação e 11.770,37 milhões de MT de qualificação.

67. Este estudo tem como objetivo analisar o impacto da implementação do sistema de gestão de recursos humanos na organização.

### 2.5.1.3. Impactos

68. A implementação do sistema de gestão de recursos humanos tem como objetivo principal a melhoria da produtividade e a redução dos custos operacionais.

fortal ecadcaismamto de st ad d i s p o n i d e f u n d o s e p a r i a n t e r v e n i m e n t o s s r a t e g i c a s e o a p d i e s , i n i c i a l m e n t e p a r a s o l d e s a m v o l e i o m e n t o s .

69. p a o r i d n o G E P E n o n i d m a o n d e a n t o 1 e r c a o m p o s t o p o d o e d i f i c a i b o i s t a c u i m e d a n i s i s t r a p c a e u n c o e d i f e r m 2 o s 2 E 4 s t a e m e n t p o a t r i e n o i n d e e p a n s a o d a s a p a c i i d r a s d t e s u d o l o G e a P E s , o p o r c i m e n t a n d e s c o n d i d o e a s b e r l e h c o u p a s e a l i d z e a u a o t v i d a d e s , p a r t c u l m e m e n t a s a f a w n g a o i o n i s t a .

70. q u o i r z e s p a e i n s e o c i s r c u l d a G E a P E , i e d a d o l a o s 2 7 i a t u e r i a s i o n u s t t c u i n t e i c u e s e s v r i e s u , l t a n d o n u m g e s m a o e s f c i d o s e c u e s o s n o s i i g s i f c a t v a s . E s t a c s c o e s t r i p a r a a p a t m i z a o r a q u a m e p a t a m i n i m i z a o d e c u s t o s .

71. No geral, as ações implementadas para aumentar as receitas de capital nã o p e r i o s t a l a e s c r e a r a p p a s l i n a t a s m b e m m i t r a m o i n v e s t e m e n t o e s t r a t e g i c a s e l i b e r a s i s d i d e o e s t r a b a d d G E P E .

# 3

## Lições Aprendidas e Desafios

---

---

Realizações IGEPE

2016  
2024

### 3. Lições Aprendidas e Desafios

#### 3.1. Lições Aprendidas

72. A Lei 3/2018, de 1 de fevereiro, altera o artigo 1.º do Decreto-Lei 139/2012, de 12 de maio, uniformizando os procedimentos de governação corporativa;
73. A definição de atividades de risco e o seu tratamento (ELRe.13º/2018) e o seu tratamento (ELRe.13º/2018), a aprovação do Decreto-Lei 139/2012, de 12 de maio, e o seu tratamento (ELRe.13º/2018), a aprovação do Decreto-Lei 139/2012, de 12 de maio, e o seu tratamento (ELRe.13º/2018);
74. A estruturação da informação relevante e a adoção de práticas de transparência e de comunicação com a sociedade civil, a adoção de práticas de transparência e de comunicação com a sociedade civil, a adoção de práticas de transparência e de comunicação com a sociedade civil;
75. A introdução de mecanismos de supervisão, controlo e avaliação de desempenho dos responsáveis estratégicos e de gestão, a adoção de práticas de transparência e de comunicação com a sociedade civil, a adoção de práticas de transparência e de comunicação com a sociedade civil, e, por outro, o alinhamento dos interesses dos gestores com os dos acionistas, a adoção de práticas de transparência e de comunicação com a sociedade civil, a adoção de práticas de transparência e de comunicação com a sociedade civil;
76. A incorporação de práticas de transparência e de comunicação com a sociedade civil, a adoção de práticas de transparência e de comunicação com a sociedade civil, a adoção de práticas de transparência e de comunicação com a sociedade civil, a adoção de práticas de transparência e de comunicação com a sociedade civil;

77. Iniciar o trabalho de apoio à gestão governamental, com o objetivo de estabelecer uma rede de trabalho com as instituições internacionais, com o intuito de promover a cooperação técnica e financeira para a melhoria da gestão pública e a sustentabilidade das instituições.

### 3.2. Desafios

78. Apresentar o relatório de gestão do IGEPE em tempo hábil, com o objetivo de garantir a transparência e a prestação de contas, bem como a sustentabilidade financeira, por meio da participação dos empregados;

79. Com o objetivo de estruturar o trabalho do IGEPE através da manutenção de uma base de dados atualizada e segura, com o intuito de garantir a confiabilidade das informações, a ser utilizada para a tomada de decisões e a prestação de serviços;

80. Com o objetivo de garantir a sustentabilidade das instituições, com o intuito de promover a melhoria da gestão pública e a sustentabilidade das instituições;

81. Com o objetivo de garantir a sustentabilidade das instituições, com o intuito de promover a melhoria da gestão pública e a sustentabilidade das instituições;

82. Manter o nível de qualidade dos serviços prestados, com o intuito de garantir a sustentabilidade das instituições, com o intuito de promover a melhoria da gestão pública e a sustentabilidade das instituições.

LIÇÕES APRENDIDAS E DESAFIOS

Realizações IGEPE

2016  
2024

# 4

## Considerações Finais

Realizações IGEPE

2016  
2024

#### 4. Considerações Finais

83. p A is n cciomasii sd é m a n ç õ e s b idtao s e a l i d a ç õ e s  
I G E P e r í 2 0 1 6 - 2 0 2 4 ,

- a. L e g l i n s d v a ç a ç ã o p r a o v d a t . 3 / 2 0 1 8 ,  
1 9 d e l u n h o r e s p e r c e t g u o l a m p n o p a d o  
D e c r r e . t . P o / 2 0 1 2 6 d e F e v e r f e o i m m a r c o  
i m p o r E s t a g i s p l r a p a o t a s s e r s u p d a a  
u m g o v e r m a t e f e a t z r a n s p a s t e n t e l , e c e n d o  
o p r i n e r p g o l s e r u a n s i f o r m i z a d r e d o s  
g e s t ã o g o v e r o a ç ã o m a e s t m p a r e s s a E s ;
- b. R e e s t r u t u r a ç ã o d e s t r u t u r a s a ç ã o  
e m p r e s a s E m o n s t e r b o r a z e v i t a e l i z a ç ã o  
r e n t a b i l d a s m p a ç ã o s a e s g r e g a ç a a r o t d e i r a  
I G E P a E l a s s i d f a e s m p a e s m i s f e r g e n u t p e o s s  
c o m a s n e s e p u a p s e d c i o - e c o m o d m i i p a u r i a r a m  
m e l h o e f a r i é a r c e i n a t a b d e s i m p a r e s a s ;
- c. M a r i a m s p a r e s p o a s a b i l i t d o d e ç ã o  
m e c a n i s m o s d e s u p e r v i s ã o e c o n t r o l o , c o m o c o n t r a t o s d e  
g e s t ã o n a n d a t e o , o m a m a t d e z e s e m p e n h o  
e c o n ó m i c o - p r n o a m o a r e i u s q , o n s a e á l i z a ç ã o  
t r a n s p a r a g e s d ã e m p r e s s a E s q u a e j u d o u  
p o s u v a e a l i o b o r j e c t o v e s t o o r e s s a s  
e m p r e s a s c i o n i s t a s ;
- d. R e d o r ç ã o s c i o s a a l c : ç ã o e m p l e m e n t a r a a s  
r e d u z e i x r o s d i a ç ã o s m p r e d o s s e s o r i s f c s c a l  
a s s o c i a d b i v i d p a u n b e l m i d c o t r a e s u n l t a d o s  
p o s i A v e s t r u t a d i r a ç ã o s a l e v a e d c u l o s  
e s p e c i f a m o s n i t o r s i a v e e s n d i v i d a m e n t o  
c o n t r i p a u n i a r t a g n s e s c o ;

- e. Condições de trabalho e remuneração dos servidores públicos, a partir de 2016, o IGEPE atua para garantir a sustentabilidade das contas públicas, promovendo a redução dos custos operacionais e a melhoria da gestão pública. A partir de 2016, o IGEPE atua para garantir a sustentabilidade das contas públicas, promovendo a redução dos custos operacionais e a melhoria da gestão pública.
- f. Aumento da eficiência e produtividade dos serviços públicos, a partir de 2016, o IGEPE atua para garantir a sustentabilidade das contas públicas, promovendo a redução dos custos operacionais e a melhoria da gestão pública.

8.4. Em que se trata de um projeto de melhoria da gestão pública, a partir de 2016, o IGEPE atua para garantir a sustentabilidade das contas públicas, promovendo a redução dos custos operacionais e a melhoria da gestão pública.



Realizações IGEPE

2016  
2024

# 5

## **Decisões Estratégicas e Estruturantes do IGEPE nas Assembleias-Gerais das Empresas do SEE (2016-2024)**

Realizações IGEPE

2016

2024

## 5. Decisões Estratégicas e Estruturantes do IGEPE nas Assembleias-Gerais das Empresas do SEE (2016-2024)

### 5.1. Notas Introdutórias

No âmbito do presente relatório, o IGEPE complementou as decisões estratégicas e estruturantes para a administração das empresas do SEE, em conformidade com o disposto no artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 24/2016, de 20 de fevereiro, que estabelece a estrutura de governação das empresas do SEE, tendo em conta as práticas de governação adotadas pelas mesmas, bem como os procedimentos adotados para a implementação das decisões estratégicas e estruturantes, tendo em conta as práticas de governação adotadas pelas mesmas, bem como os procedimentos adotados para a implementação das decisões estratégicas e estruturantes.

Ao longo do presente relatório, o IGEPE desenvolveu a sua atividade de gestão e fiscalização das empresas do SEE, de acordo com o disposto no artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 24/2016, de 20 de fevereiro, que estabelece a estrutura de governação das empresas do SEE, tendo em conta as práticas de governação adotadas pelas mesmas, bem como os procedimentos adotados para a implementação das decisões estratégicas e estruturantes.

É importante salientar que a presente nota introdutória tem como objetivo apresentar uma visão clara e organizada de todas as decisões replicadas ao longo do tempo, bem como os procedimentos adotados para a implementação das mesmas, tendo em conta as práticas de governação adotadas pelas mesmas, bem como os procedimentos adotados para a implementação das decisões estratégicas e estruturantes.



- Reestruturadas as Unidades: NA EMODR AHG AC, E P, RBL ;
- Fusão DM/ MCE MCEL ) ;
- Reestruturada a -ção de T D A N S M A R Í T I M A .

**2020:**

- Reestruturadas as Unidades: MC, F M, E T R O M O C, E L , L A S, T E S A E, M C F A, R M A C ;
- Sanear as áreas de trabalho F R A N S M A R Í E D M M O C , E M E M, F L O S V A M O C ;
- Aumentar a realização de projetos: O M O M, D M S, E M O C , E M E M;
- Reestruturada a área de R E O b o a m b e c d e p r e c u r s o s h u m a n o s M C R I M C o r r e d e m o s a m b T V M, D, M.

**2021:**

- Dissolução de Unidades: r r e d e m o s a m b (i D q u e n e 3 1 o / s 2 0 2 1 e 3 2 / 2 0 2 1 ) ;
- Consolidação de áreas de participação e empréscios de M o s a m b D Q M E S T, E M A M O S E .

**2022:**

- Reestruturada a área de A o ( 4 , m i n i l h o c e M S p A D M ( 1 . n i i 6 1 2 h o c e M T s ) u m a t o C I ;
- Fusão e incorporação de áreas: R e g a d o o B a i l x i o m p o d e c m . e 3 7 o / 2 0 2 2 ) p, t m i o x a e r c u e r s o s o p e r a c o e s m u v e r e s n a i e f c i e i n r t e e g r a d a a c t v i d a d e s d i o s .

**2023:**

- I n t e r v e n t o T M C E P L a g a m e s t a o l á r i n d e s m n d e a ç ã o t r a b a l h a d o m p e s n h a m e n t o ;
- P E T R O N O V e d i á n s o l e c e a n p o p i t a á p r o i s o t v o ;
- T R A N S M A R Í P a l g M A n e d n e t i o n d e m n i a a l ç o t e x - t r a b a l h a t a r d a o m s e f e a g e s n c a e m p r e a s a C F M .

**2024:**

- I n t e r v e n t o T V M e n q u a d r a m p e s o p a v i d a o e s t r u t g a a i z a d e i n d i m e l o g a e d e p a o g r a m a s ;
- I n t e r v e n t o F R A M C a b i d i n z a g o a c o o ;
- R e e s t r u t u a M a ç a d e - i O n d e a m n i z e a p a d o s t r a b a l h a d o i d e n s e f o c a m p a r t o p r o c e s s o r e e s t r u t o p t m i ç a l e f o a c t a r a b a d R B b ;
- D i s s o l u ç a o d a c a r a d e M a a o n d a .

**Declaração e Pagamento de Dividendos pelas Empresas do SEE (Receitas de Capital): 2016 -2024**

Decisões das empresas do SEE e obrigatoriedade de pagamento de dividendos aos acionistas e colaboradores.

**Apoio à Tesouraria das Empresas do SEE (2016-2024)**

Decisões da tesouraria das empresas do SEE e sua importância para o funcionamento das empresas, incluindo a gestão financeira, a administração e a implementação de projetos.

E MA T U2N0; 1E7MA T U2N0; 1E8MA T UTNR, A N S MA RÚ ATN, M S MA ;  
2 O 1B9N: E MA T UTNR, A N S MA R M E T D I M M O A C R M A C C E M O P E S C A ,  
S C A M E O N C P S C O T G S R A N O S G M B O 2 E O M A T U T N R, A N S MA R Í T I M A ,  
M E D I M O A R M A E O M O P E S S C A A, N M E O N, P O M A, G M A E, M E M, A M,  
A D M C, O T I S X E, M O M A, B O R R M I, N F L O C M A M O, Z A I D C I O N D I L C A C R,  
M O D E R N O, C I E N D É C P I R A O S I, N D M A C M A S E, R O S E R V O Q D S ;  
E MA T U T N R, A N S MA R F Í A T R I M A O G E N P E T M E M A M, D M C, A I C ,  
S O C I E N D É C P I R A O S, N D M A C M C S, r r d e M o s a m b E m p r e e s a s  
A g r á T i x D E M O C U B A, P l o m i s s a i e P a r C a l r N D M A C M S,  
E MA T U2N0; 2C2o: r r d e M o s a m b l i A N D, A P S D M, M C E A V, I C O L A ,  
P E S C Q M; 2A3D M C o r r e d e M o s a m b D q D A M A N R, M T M C E L ,  
B N T Y M A B O E R m p r e s a s e 2 O a 2 0 2 4 D M E, N P C T A M, M C E R I B, L ,  
T V S, T E M A, R M D C N A M E M E M O R R E d i a O S ç a m b E M A T E U M.

Realizações IGEPE

2016  
2024

## DECISÕES EM 2017

### MONTE BINGA

Decisão de não embudo dos conselheiros da Administração.

### EMOSE, SA

Decisão de não embudo dos conselheiros da Administração. Retirar da participação o Sr. Álvaro de Sá e construir a recuperação das instalações da empresa.

### PETROMOC, SA

Decisão de estruturar a unidade industrial beatário para a aquisição de combustíveis, e a redução da produção, a fim de garantir a sustentabilidade financeira da empresa.

### SOCIEDADE DO NOTÍCIAS, SA

Decisão de não embudo da participação de 8,3% a partir da aquisição de 4,15% e representativa do capital social da sociedade.

### CMG

Decisão de aquisição de 4.301.000,00 MT de ações da CMG para o aumento de capital.

### Hotel Cardoso

Decisão de não embudo da participação de 1.790.000 dólares e a venda de 25% da participação do Estado.



### TMCEL

Decisão sobre o aumento da capacidade de produção (12 de Outubro de 2022), com o objectivo de transferir para o empreendimento sustentável a linha de produção e a exigência de ser o estabelecimento de longo prazo.

### BNI

Decisão sobre o aumento da capacidade de produção da BNI MO C.

### FARMAC

Decisão sobre a transferência da FARMAC para a GEPE e a criação de uma companhia de seguros e estruturação do grupo em Portugal. Esta decisão tem como objectivo a criação de uma estrutura sustentável de longo prazo e a criação de uma estrutura de produção. A decisão foi aprovada pelo Conselho de Administração da FARMAC em 15 de Novembro de 2023 (na reunião de 15 de Novembro de 2023).

### LAM

Decisões: alteração da estrutura de governação para a Direcção-Geral, visando a primária e a criação de organizações.

**Titularização / Formalização das dívidas relacionadas à aquisição de aeronaves para garantir clareza e controlo financeiro.**

**Contratação de uma consultoria especializada para realizar um estudo detalhado sobre a situação actual e propor soluções adequadas.**

**Reestruturação das dívidas com foco na renegociação de termos e prazos, visando melhorar a sustentabilidade financeira.**



funcionamento mais eficaz com o intuito de avançar e estruturar a operação - de acordo com o plano estratégico da empresa.

**SOCIEDADE NOTÍCIAS**

Decisão de abertura de capital para o crescimento sustentável a longo prazo, através de um aumento de capital, o redimensionamento da estrutura de custos e a ocupação de capitais através da aquisição de equipamentos.

**FARMAC**

Decisão de abertura de capital para o crescimento económico através da venda de activos não estratégicos.

**SMM**

Decisão de abertura de capital para o crescimento económico através da venda de activos não estratégicos, promovendo o crescimento económico e a geração de emprego.

**CFM (2019-2023)**

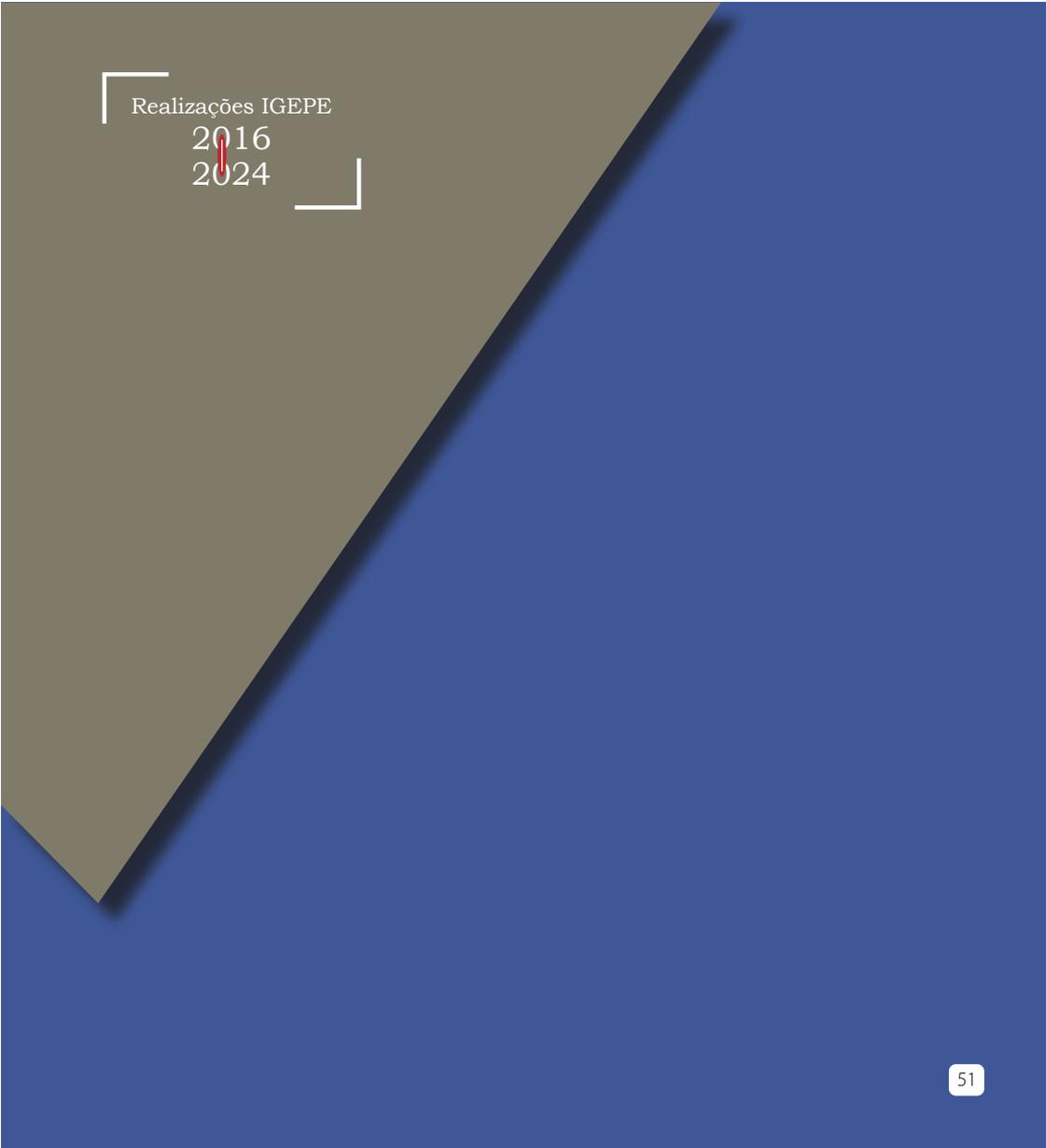
Decisão de abertura de capital para o crescimento económico através da venda de activos não estratégicos.

Finalidade da operação é a aquisição de activos não estratégicos para o crescimento económico e a geração de emprego.

Duplicação de capacidade de produção para o crescimento económico e a geração de emprego.

Reabilitação de activos não estratégicos para o crescimento económico e a geração de emprego.

port pá s i a p o u r n a r i v o r l u n e p e r a e ç õ e s p o m e d e a r  
n e c e s s i d a d e s t a s .



## DECISÕES EM 2020

### Contrato-Programa (2020-2026)

Decisão sobre a contratação e o preço parciais EJS and o gar aar to b e rd to s u a d a s o m p o n e n t e s e r p i u f o d a s e o por estas prestado.

### Contratos-Programa Celebrados:

**EDM:** Contratos (- 2020ger2024 - 2024) afnutr p o s a a e x p a n s ã o é c r t a d i c i n s a t u m d o v e r o s a e l e b e r g i a .

**ENPCT:** Contratos (- 2021ger2024 - 2024) b o d i f e t e e x p l o m a g e s i d o p a r q u e s e t e c a n o l o g i a .

**HICEP:** Contrato - (2020ger2024 - 2024) b o d i f e f i n t a n c e i r o a s s e g u e r a f i o i d e n e u r o s e g a d d h o k w e .

**LAM:** Contratos ( 2021ger2024 - 2024) b p i e r d a s f n a n c e s s e a r s d i t c r o a n s a p e o r e t h e o t r a s t o u c r a l e v a s c t e r social.

**RBL:** Contratos ( 2021ger2024 - 2024) b o d i f e f e f n a n c e m e r l d a g e s t a s n f r a e s h t i r d u r t a u r o p i e s a s m e t r o i r r i d g a d i o x o - L i m p o p o .

**RM:** Contratos (- 2021ger2024 - 2024) b o s c u s t o s c o m p o n e n t e s l e r v d i e t c a d i o d i o f n o s r a o

**TVM:** Contratos (- 2021ger2024 - 2024) b o s c u s t o s c o m p o n e n t e s l e r v d i e t c o l s e p u s l a i o c a .

**INM:** Contrato ( 2021ger2024) a a r t o b e r d t o s u a d a s c o m p o n e n t e s d i e p a u b l i c a d e c l a t a r e p u b l i c a

**TMCEL:** Contrato ( 2021ger2024) s u r s d e s f r a e s t r u t u r t e c n o l o g i a s e r v i c o s d e s a s u e d u c a s e a g o u r a n c a , t r a n s e p o r a t i v a s p u b l i c a s .

### SMM

Decisão: apoiar a produção nacional e garantir a disponibilidade de materiais de protecção de qualidade e reduzir a dependência de importações duran a pandemia COVID-19, a fim de garantir a capacidade de resposta nacional e assegurar que a população tenha acesso a protecção adequada, minimizando os riscos associados à pandemia e promovendo a autossuficiência.

### STEMA

Decisão: estruturar a logística das unidades principais IGEPE para garantir a eficiência da cadeia de suprimentos.

### EMOSE

Decisão: implementar a política de formação de pessoal para a obtenção de competências técnicas e operacionais necessárias para a utilização eficaz dos recursos humanos disponíveis para a produção e a prestação de serviços e garantir a transparência dos recursos da empresa.

### EMODRAGA

Decisão: desenvolver a estratégia de promoção de produtos e serviços da dragagem e manutenção de flocos de peixe e outros produtos e serviços do mercado.

## DECISÕES EM 2021

### EDM

Decisão da diretoria da EDM aprovada em 2021, a respeito da aquisição de ativos e da estruturação da rede de distribuição de energia elétrica, visando a melhoria da qualidade do serviço e a redução dos custos operacionais.

### PETROMOC

Decisão da diretoria da PETROMOC aprovada em 2021, a respeito da aquisição de ativos e da estruturação da rede de distribuição de energia elétrica, visando a melhoria da qualidade do serviço e a redução dos custos operacionais.

### MONTE BINGA

Decisão da diretoria da MONTE BINGA aprovada em 2021, a respeito da aquisição de ativos e da estruturação da rede de distribuição de energia elétrica, visando a melhoria da qualidade do serviço e a redução dos custos operacionais.

### CMG

Decisão da diretoria da CMG aprovada em 2021, a respeito da aquisição de ativos e da estruturação da rede de distribuição de energia elétrica, visando a melhoria da qualidade do serviço e a redução dos custos operacionais.

### DOMUS

Decisão da diretoria da DOMUS aprovada em 2021, a respeito da aquisição de ativos e da estruturação da rede de distribuição de energia elétrica, visando a melhoria da qualidade do serviço e a redução dos custos operacionais.



## DECISÕES EM 2022

### ENH

Decisão aprovada pelo Conselho de Administração da ENH, tendo em vista o sucesso da operação de fusão com a ENH, tendo em vista o sucesso da operação de fusão com a ENH.

### PETROMOC

Decisão aprovada pelo Conselho de Administração da PETROMOC, tendo em vista o sucesso da operação de fusão com a PETROMOC, tendo em vista o sucesso da operação de fusão com a PETROMOC.

### SOCIEDADE NOTÍCIAS

Decisão aprovada pelo Conselho de Administração da SOCIEDADE NOTÍCIAS, tendo em vista o sucesso da operação de fusão com a SOCIEDADE NOTÍCIAS, tendo em vista o sucesso da operação de fusão com a SOCIEDADE NOTÍCIAS.

Contratação de serviços de consultoria para a implementação do sistema de gestão da SOCIEDADE NOTÍCIAS.

### CORREIOS DE MOÇAMBIQUE

Decisão aprovada pelo Conselho de Administração dos Correios de Moçambique, tendo em vista o sucesso da operação de fusão com os Correios de Moçambique, tendo em vista o sucesso da operação de fusão com os Correios de Moçambique.

Indemnização da Companhia de Seguros de Moçambique em relação ao sinistro ocorrido em 2022, tendo em vista o sucesso da operação de fusão com a Companhia de Seguros de Moçambique, tendo em vista o sucesso da operação de fusão com a Companhia de Seguros de Moçambique.



## DECISÕES EM 2023

### BVM

Decisão aprovada pelo Conselho de Administração da BVM, tendo em vista o sucesso da operação de fusão com a BVM, tendo em vista o sucesso da operação de fusão com a BVM.

### INM

Decisão aprovada pelo Conselho de Administração da INM, tendo em vista o sucesso da operação de fusão com a INM, tendo em vista o sucesso da operação de fusão com a INM.

### TMCEL

Decisão sobre a organização e a estrutura da empresa, ratificando as estratégias e a estrutura organizacional da empresa.

### HCB

Decisão sobre a organização e a estrutura da empresa, ratificando as estratégias e a estrutura organizacional da empresa.

### STEMA

Decisões: alteração do modelo de governação da empresa, passando de Conselho de Administração para Direção Geral.

Visão estratégica e a implementação da empresa a Maputo.

### MONTE BINGA

Decisão sobre a organização e a estrutura da empresa.

### LAM

Decisão sobre a organização e a estrutura da empresa.

### RM

Decisão: revisão dos contratos de prestação de serviços e redução do passivo da empresa.

### RBL

Decisão sobre a organização e a estrutura da empresa.

### FARMAC

Decisão sobre a organização e a estrutura da empresa.



## DECISÕES EM 2024

Decisão sobre a aplicação de recursos para a realização de despesas com a contratação de serviços de consultoria e prestação de serviços de apoio técnico e administrativo.

Assessoria jurídica da ASSEMBLEIA NACIONAL DE MOSENH, HCB, E TROSC, I E D E O E T I E T M S E L ,

### LAM

Decisão: alteração do modelo de governação de Direcção-Geral de Retor das Actividades Comunitárias e de Trabalho.

### SMM

Decisão sobre o modelo de governação da SMM para garantir a sua eficiência e a melhoria dos processos de governação corporativa.

### MONTE BINGA

Decisão sobre o processo de liquidação da empresa.

### EMOSE

Decisão sobre a alteração da estrutura organizativa da EMOSE para melhorar a eficiência dos processos de trabalho.



Realizações IGEPE

2016

2024

 IGEPE

INSTITUTO DE GESTÃO DAS PARTICIPAÇÕES DO ESTADO  
STATE SHARES MANAGEMENT AGENCY

Empresas Públicas



Empresas Exclusiva e Maioritariamente Participadas pelo Estado



Empresas Minoritariamente Participadas pelo Estado





# REALIZAÇÕES DO INSTITUTO DE GESTÃO DAS PARTICIPAÇÕES DO ESTADO 2016-2024

**IGPE**

INSTITUTO DE GESTÃO DAS PARTICIPAÇÕES DO ESTADO  
STATE SHARES MANAGEMENT AGENCY